

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA
DE PÓVOA E MEADAS**



ACTA

N.º 01/2026

SESSÃO ORDINÁRIA DE 23 DE ABRIL DE 2026

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

SESSÃO ORDINÁRIA DE 23 DE ABRIL 2026

--- Aos seis dias do mês de novembro de dois mil e vinte e seis, pelas vinte horas e trinta minutos reuniu a Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas, na Sede da Junta de Freguesia com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---Ponto um – **Leitura, apreciação e votação da Ata da Reunião Anterior;** ----

---Ponto dois – **Apreciação e Discussão dos documentos de Prestação de Contas do Ano 2025** -----

---Ponto três – **Período de intervenção do Público** -----

---Ponto quatro – **Período da intervenção dos eleitos** -----

---Conferidas as presenças, verificou-se estarem presentes todos os membros da Assembleia de Freguesia, pelo qual o Presidente da Assembleia, Sr^o João Maria Miranda, deu início à ordem de trabalhos pelas vinte horas e dezoito minutos. -----

---Antes de se iniciar a ordem de trabalhos do dia, o primeiro secretário pediu a palavra para solicitar autorização para proceder á gravação, via telemóvel, da sessão, ao que a vogal Dr^a Susana Simão referiu que para isso devia se ter uma minuta a solicitar essa gravação, mas que não se opunha á gravação, foi então elaborada essa minuta, que depois de lida foi aprovada por unanimidade.-----

---Ainda antes do entrar na ordem do dia o Presidente da assembleia falou do regimento da Assembleia de Freguesia, que havia alterações, ao que a vogal Susana Simão referiu que o referido regimento havia sido aprovado na ultima assembleia, e como tal não devia haver alterações, e se as houve o documento tem que voltar a ser analisado por todos, tendo depois se verificado que após a aprovação do documento não foram efetuadas alterações, pelo que o documento aprovado é o que se encontra em vigor e pelo qual a Assembleia se rege.-----

---Passando ao ponto um da ordem de trabalhos, "**Leitura, apreciação e votação da Ata da Reunião Anterior**", O Presidente da Assembleia pediu ao primeiro secretário para proceder á leitura, mas antes do inicio dessa leitura

CP
BP
Ne.
X

a vogal Susana Simão pediu a palavra para questionar se a minuta da ata tinha sido enviada aos membros da Assembleia para análise, e que caso não tenha sido ela pode não concordar com a votação da mesma, e que, sendo assim, a ata não pode ser aprovada, sugere que essa aprovação passe para a próxima sessão, e que seja enviada quando forem enviados os documentos da próxima assembleia. O Srº Presidente da Junta pediu a palavra para referir que é, no mínimo, estranho que se leve o tempo a enviar mails para a junta para retificar algo nas atas, de seguida tomou a palavra o Srº Presidente da Assembleia para referir que, por ele, não se iam retificar mais as atas, voltou a intervir a vogal Susana Simão dizendo que tem todo o direito a solicitar a retificação daquilo que ela disse, se o mesmo não estiver corretamente transcrito na ata. Pediu a palavra a segunda secretária, dizendo que a ata foi elaborada segundo apontamentos de duas pessoas e essa foi enviada, e que depois receberam documento da vogal Susana Simão com indicações sobre alterações á ata, e que, algumas das alterações sugeridas não coincidem com os apontamentos recolhidos, mas, após análise desse documento, procedeu-se a algumas alterações, não se tendo, depois disso, voltado a enviar a minuta da ata, perante isto voltou a intervir a vogal Susana Simão dizendo que assim não sabe se o que ela disse é o que está transcrito na ata. Pediu a palavra o Tesoureiro do executivo para dizer que o artigo cinquenta e seis da lei cinquenta e cinco diz que não é obrigatório o envio da ata, e desafiou a vogal susana simão a ir ver essa lei e depois falar na próxima Assembleia. Apesar de todas as opiniões manifestadas o Srº Presidente da Assembleia pediu ao primeiro secretário para proceder á leitura da ata, a ata foi lida e após a sua leitura foi perguntado se alguém tinha algo a acrescentar, como ninguém se manifestou, foi colocada a ata a votação, tendo sido aprovada com três votos a favor e quatro abstenções. Após a votação a vogal Susana Simão pediu a palavra para fazer declaração de voto sobre a ata, dizendo que se abstém por não ter sido aceite a sua pretensão de não ser votada a ata, por a mesma não ter sido enviado aos membros da assembleia para análise prévia, e que, como não tem as notas dela para verificar, não sabe se tudo o que ela disse está transcrito na ata, que até lhe parece que está, mas que se abstém, e em relação ao que foi dito pelo srº Tesoureiro do Executivo, vai ver a dita lei.-----

R. BP
N. X

--- Passando ao segundo ponto da ordem de trabalhos, **“Apreciação e Discussão dos documentos de Prestação de Contas do Ano 2025”**, o Srº Presidente perguntou se todos concordavam com que fosse o contabilista da Junta de Freguesia, Drº Rui Vermelho, a apresentar a Prestação de contas, ao que todos concordaram que assim fosse tendo assim o Presidente passado a palavra ao srº contabilista. Tomando a palavra, começou o srº contabilista por cumprimentar todos os elementos da Assembleia e também do executivo, e em seguida agradeceu ao vogal Ricardo Simão, pela disposição do texto, que está no documento em apreço, em formato “word”, o que lhe facilitou o trabalho, e que, como tinha referido aquando da apresentação do orçamento, a ideia era dar seguimento ao bom trabalho que vinha a ser desenvolvido, de seguida procedeu á apresentação detalhada do documento em análise, cuja cópia, após o documento aprovado e assinado, fará parte integrante desta ata, documento que apresenta um saldo a transitar para o ano seguinte no valor de setenta e três mil oitocentos e sessenta e dois euros (73.862,00), tendo sido realçado pelo Drº Rui Vermelho a excelente percentagem de execução do orçamento de dois mil e vinte cinco, e a gestão cuidada e ponderada, que permitiu o saldo atrás referido. Após terminada a apresentação feita pelo srº contabilista, o Presidente da Assembleia agradeceu a apresentação e de seguida perguntou se alguém tinha algo a dizer. Pediu a palavra o vogal Ricardo Simão, cumprimentou a mesa e toda a Assembleia, e o srº contabilista, dizendo de seguida que o contabilista fez um bom trabalho, e que não tem grandes dúvidas sobre o que foi apresentado, até porque já tinham sido aprovadas as contas até outubro e que a evolução que houve depois daquela data não manifesta grandes alterações, pelo que disse, dá os parabéns ao Srº Rui Vermelho pelo apresentação que fez. Após isto o Presidente da Assembleia colocou o documento a votação o qual foi aprovado por unanimidade. -----

---Passando ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, **“Período de intervenção do Público”**, pediu a palavra o srº Rui Vermelho, dizendo que não foi dito na apresentação, mas está na nota final da prestação de contas, por sugestão dele, e concordância do executivo, e gostava que ficasse em ata, a reconhecer o trabalho do anterior executivo, que contribuiu para o resultado apresentado, e que foi pautado pelo empenho, dedicação e sentido de serviço público.-----

P.P.P.
B.
A

----- Passando ao quarto ponto da ordem de trabalhos, “**Período da intervenção dos eleitos**”, pediu a palavra o vogal Nuno Fidalgo questionando o srº Presidente da Junta sobre a aplicação dos herbicidas, e se tinha havido algum problema com essa aplicação, ao que o srº Presidente respondeu que o problema é que as pessoas ligam pouco aos equipamentos de proteção individual, na situação referida os funcionários andavam a proceder á aplicação, sem nada de proteção, embora tivessem sido alertados para isso, e parou um senhor que os questionou sobre a falta de equipamentos, e de seguida enviou um mail para a junta sobre o assunto, a pedir explicações e com algumas sugestões, e após isso a junta decidiu parar com a aplicação, o produto está dentro da lei, homologado, mas a junta de freguesia, para continuar com a aplicação de fitofármacos, tinha que ter um engenheiro responsável por isso e fazer avisos com antecedência de quinze dias em relação á realização dos trabalhos, assim decidiu parar a aplicação e está a proceder á limpeza das ruas com a roçadora, o que torna as coisas mais morosas devido aos poucos recursos. De seguida entrevi a vogal maria João Galhofas para dizer ao Presidente que é de louvar, e as pessoas comentam, o ele andar com os funcionários da junta a acompanhar e ajudar nos serviços.-----

Pediu a palavra a vogal Susana Simão a perguntar sobre os gatos errantes, ao que o Presidente respondeu que já têm alimentadores para espalhar, serviço que vai ser acompanhado pela veterinária do Município, em que o objetivo é juntar o maior numero possível de animais no mesmo local, e depois colocar armadilhas para os apanhar e esterilizar, e que a primeira armadilha será colocada no Lar mas que é um processo muito lento, exige cuidado e tem regras, e que a ideia é que a primeira armadilha seja colocada no Lar, e que vai ser fornecida comida seca, mas o primeiro problema é que a camara não tinha rúbrica aberta para aquisição dessa alimentação. A Vogal Susana Simão referiu que espera que agora seja rápido, pois no Lar o problema tomou uma proporção bem grande e desde dois mil e vinte que se reportou a situação á delegada de saúde, e até agora continua igual, espera que seja desta. Continuou depois com algumas declarações a fazer, pedindo autorização, que lhe foi concedida, para continuar, referindo que na passada semana regressou ao jardim, que considera um cartão de visita da nossa terra, e que dantes havia flores cuidadas e caminhos limpos e agora

P. B. K.
N. X

encontrou ervas daninhas e lixo espalhado no chão, e que é impossível não sentir tristeza ao ver um espaço, bonito e com tanto significado, deixado quase ao abandono, o jardim não é apenas um espaço verde, é parte de nossa identidade e um ponto de encontro, e que fica a esperança que a situação seja revertida e que o jardim volte a ser um lugar digno e bonito, voltou a passar lá esta semana e já encontrou a situação melhorada, espera que não volte a estar como o viu antes. Referiu também que tanto as ruas como os restantes espaços verdes vão voltando á normalidade, não querendo deixar de referir a limpeza que houve nesses espaços nos últimos meses, e solicita especial atenção para estas situações. Continuou a dizer que queria deixar uma nota de felicitações ao Grupo de Folclore de Póvoa e Meadas pela distinção dada pelo Município de Castelo de Vide, achando que se trata de um reconhecimento justo pelo trabalho desenvolvido ao longo dos anos, e que importa referir que esta distinção é atribuída á instituição no seu todo, á sua história, aos seus fundadores e a todos os que por lá passaram, não esquecendo momentos menos honrosos porque passou com algumas direções que não souberam dignificar a sua história e que quase extinguiram esta associação. Continuou referindo que no passado mês a aldeia passou por algo que não deve ser esquecido com o incêndio que deflagrou no centro da freguesia, que deixou marcas, não só nos bens matérias mas também no sentimento de segurança dos nossos fregueses, e que foi inquietante que durante a situação os presentes se limitaram a assistir em vez de prestar o auxilio possível, manifestando preocupação sobre o tempo de resposta dos Bombeiros, e perante isto questiono que medidas estão a ser pensadas para reforçar a segurança da nossa aldeia, e questiona o presidente que diligências pretende implementar para garantir uma resposta mais rápida e eficaz em situações idênticas, sabendo que a segurança de uma comunidade se constrói-se com prevenção e responsabilidade partilhada, e diz que este episódio deve servir de alertar para prevenir futuras situações. -----

---Em relação ao assunto do incêndio, a vogal Maria João Galhofas referiu que, esteve presente quase desde o inicio, e que quando se diz que as pessoas se limitaram , fizeram-no após o pedido de auxilio ter sido feito e de terem tentado tudo o possível.-----

--- a Vogal Beatriz Pedro, relacionado com a menção ao Grupo de Folclore

P. 13. X
AP

disse receberam o reconhecimento pelo respeito da história do grupo de folclore, e já manifestaram esse respeito e m várias atividades.-----

--- O presidente da Assembleia tomou a palavra para referir que a casa que ardeu, já há algum tempo que se especulava que algo grave pudesse acontecer ali, não sabe quem devia ter tomado iniciativa, mas algo já devia ter sido feito, mas as pessoas só se preocupam depois de as situações acontecerem.-----

--- O Presidente da Junta pediu a palavra para referir que, em relação ao que foi dito pela vogal Susana Simão, em relação às ruas e ao jardim, tem que se ter um pouco de cuidado, porque se de fato o jardim parecia abandonado, já devia estar há algum tempo, pois o sistema de rega estava inoperante á muito tempo, o Rui Galhofas passou imenso tempo para colocar o sistema de rega automático a funcionar, e com os escassos recursos humanos, não se pode passar dois ou três dias a regar o jardim. A mão de obra não abunda, as ferramentas de trabalho que encontrou são escassas e muitas delas inoperacionais, em relação ao jardim e às ruas não tem muito mais a dizer, e se há alguém que apanha lixo na Póvoa, é o presidente da Junta, e a questão do lixo no jardim tem muito a ver com o bom senso da população. Em relação ao incêndio, e os contactos que a vogal Susana Simão mencionou, disse o srº Presidente que falou com o Comandante Rui Conchinha sobre fazer várias formações na Póvoa para se aprender a mexer nos equipamentos e como saber agir em certas situações, mas no caso concreto o envolvimento das pessoas podia ser perigoso. A atuação dos bombeiros, neste caso, não foi a mais correta, mas isso já foi falado em local próprio e com quem se devia falar, em relação á mangueira da junta não servia de nada, o que podia ter servido era o Kitt de primeira intervenção, que está desativado há vários anos, mas que vai ser reativado em breve e colocado de novo na carrinha da junta.-----

--- A esta resposta do Presidente a Vogal Susana Simão referiu que o disse, sendo estranho ou não é a opinião dela, em relação ao sistema de regra e aos equipamentos acha bem que se resolva os problemas que existiam, em relação ao incêndio sugere que seja criado um plano de contingência, em relação ao Kitt acha bem que se ponha a funcionar.-----

---O Vogal Ricardo Simão pediu a palavra para referir que, em relação á rega automática do jardim, o executivo anterior, tinha uma rubrica específica

C
18. X
14

para isso, para arranjar, e ter alguém que se responsabilizasse por essa manutenção, em relação aos equipamentos que ficaram acha que estava tudo funcional. O executivo anterior o que fez foi colocar a abertura automática do portão de cemitério, o que já libertava algum tempo aos funcionários, em relação ao Kitt foram aconselhados pela Anafre a não colocar os funcionários em combate a incêndios, devido a seguros e outras responsabilidades civis.-----

---O Presidente da Assembleia tomou a palavra para dizer que o jardim desde sempre que tem rega automática, mas há vários anos que não funcionava, e que esse sistema estava muito deteorado e não percebe o porquê de não ter sido reparado.-----

---Pedi a palavra o Srº Presidente da Junta para referir que a opinião da Anafre hoje, em relação á questão dos incêndios, não é a mesma de há anos atrás, hoje acham que não devem fazer combate, mas podem e devem estar preparados para fazer a primeira intervenção e rescaldos, havendo necessidade de seguro especial, o mesmo será contratualizado.-----

--- A Vogal Susana pediu a palavra para referir que não sabe se nas funções dos funcionários da junta incluem a parte dos incêndios. Aproveitou para responder ao tesoureiro, srº Rui Galhofas, sobre a questão do envio da ata, dizendo que a Lei não obriga a enviar, mas diz que deve ser enviada com a convocatória, ou antes da reunião, não sendo entregue antes pode levar á não aprovação ou ao pedido de Adiamento da aprovação da mesma.-----

---- O tesoureiro do executivo pediu a palavra dizendo que chegou a um patamar que está a ultrapassar os limites, em vários anos dele em assembleias de freguesia, nunca viu uma oposição tão destrutiva como a da Susana, e que no dia da tomada de posse a vogal nem leu o Juramento, e que isso dava perda de mandato. Em relação ao jardim já foi dito o necessário, mas disse que o Vogal Ricardo Simão sabia que ele, no início do mandato anterior se prontificou, como funcionário do município, se para isso fosse solicitado, a ajudar na reparação do sistema de rega, deve estar em ata do executivo. Em relação á praça de touros dizia-se que não se podia fazer nada, no entanto, segundo o relatório do IGAC, durante doze anos as obras necessárias nunca foram feitas, nem a numeração das bancadas foram colocados, mas o atual executivo é que está a ser o mau. Acabando a dizer á Vogal Susana Simão que ela é a cara do pior partido socialista desde mil

13. 

novecentos e setenta e quatro, foi ela que perdeu as eleições e que eles não são culpados disso, e que tem que deixar de ser ressabiada, ou está para ajudar ou não está para ajudar, e deu por terminada a intervenção.-----

---A vogal Susana Simão pediu a palavra para dizer que não percebe a agressividade do srº tesoureiro para com ela, e depois não está a fazer oposição destrutiva, está apenas a dar alertas e que o executivo pode contar com ela para o que for necessário, na tomada de posse é verdade não leu o juramento, mas quem estava sentado na mesa devia ter alertado para tal, mas se quiserem tomar a diligência da perda de mandato estão á vontade, disse que é aquilo que é e que aquela é a cara dela representando o partido socialista ou outro qualquer, pois não é filiada em nenhum, perdeu as eleições, sabe que sim, mas de parte a parte as atitudes se calhar não foram as mais corretas, e que se calhar mais vale o srº tesoureiro por a mão na consciência.-----

--- Nada mais havendo, a presidente da mesa deu por encerrada a sessão, às vinte e duas horas e vinte e seis minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por todos os membros presentes nesta reunião. -----

O Presidente da Mesa

O 1º Secretário



O 2º Secretário



Os Vogais

Nuno Jose Martins Fidalgo Beatriz Fernandes Pecho
Lusana Isabel Rafael Lima _____